



DIVULGAÇÃO

Celulares e computadores usados não podem ser descartados em lixo comum pois provocam danos à saúde

# Confira 10 ações para um mundo sustentável

**Especialistas** afirmam que Dia Mundial do Meio Ambiente deve ser de reflexão

“Não adianta o poder público agir se não houver o empenho do cidadão. É um momento de mudança”

Marcelle Moraes  
titular da Secis

“A gente precisa entender que existem componentes dos resíduos eletroeletrônicos que podem causar danos ao ser humano”

Mateus Andrade  
analista da BdP Waste

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

Nesta segunda-feira (5) o mundo inteiro celebra o Dia do Meio Ambiente. Por isso, cabe o questionamento: o que você fez hoje para tornar o planeta mais sustentável? Especialistas afirmam que é necessário uma mudança de comportamento da humanidade para mitigar os efeitos da degradação do planeta. O CORREIO foi atrás de ações e projetos que a população pode praticar e participar em Salvador para contribuir com essa luta.

As medidas vão desde a separação do lixo reciclável e a destinação correta de aparelhos celulares, computadores e outros eletroeletrônicos, até a participação em projetos de voluntariado criados pelo poder público e pela iniciativa privada. A titular da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), Marcelle Moraes, diz que a pasta terá uma programação especial essa semana e faz algumas provocações.

“É uma data para que a gente possa refletir sobre o que estamos fazendo com o meio em que a gente vive, o

## PROJETOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS QUE VOCÊ PODE PARTICIPAR EM SALVADOR

● **Casa Soma** O lixo comum de coleta pode ser trocado por produtos e serviços. Primeiro, separe o que for reciclável e procure um dos pontos de arrecadação do projeto Casas Soma (são dez em Salvador). Cada embalagem vale pontos trocados por produtos de higiene, bebidas e serviços.

● **Lixo eletrônico** Eletrodomésticos e eletroeletrônicos não podem ser descartados no meio ambiente, porque possuem componentes danosos à saúde. É preciso encaminhar para empresas de reaproveitamento, como a BdP Waste, que tem um totem no Shopping Barra.

● **ODS nas Ruas** Uma vez por mês, um grupo de voluntários distribui mudas de diversas espécies em bairros de Salvador. Você pode participar da ação ou escolher uma espécie para levar para casa. Informações no Instagram @euandrefraga

● **Horta em casa** Programa da prefeitura que entrega kits completos de jardinagem para os 100 primeiros inscritos. Para participar, o cidadão deve preencher o formulário disponibilizado no site e anexar RG e comprovante de endereço.

● **Dendê** O azeite de dendê usado nos tabuleiros das baianas e baianos de acarajé pode ser transformado em sabão artesanal. Uma Cartilha da Baiana de Acarajé Sustentável ensina o passo a passo.

● **Praia massa é praia limpa** O projeto da Secis reúne voluntários para fazer mutirões de limpeza e de conscientização nas praias de Salvador. O material reciclável coletado é encaminhado para a Casas Soma.

● **IPTU Verde** Empreendimentos residenciais, comerciais, mistos ou institucionais que usam a sustentabilidade no processo de construção podem ter até 10% de desconto no IPTU.

● **IPTU Amarelo** Proprietários de casas que implantarem o sistema de geração de energia solar fotovoltaica têm direito a até 10% de desconto no IPTU. Inscrição no site da Secis.

● **Verde Perto** Quem tem um carinho especial por alguma das 350 praças e espaços públicos verdes de Salvador e quer autorização para cuidar do local, pode encaminhar uma proposta de adoção para a prefeitura.

● **Voluntariado** Estudantes de engenharia ambiental, medicina veterinária e biologia podem participar do estágio voluntariado da prefeitura, e participar dos projetos de preservação.

que estamos fazendo com o nosso ecossistema e de que forma a gente pode fazer a nossa parte. Não adianta apenas o poder público agir se não houver o empenho também do cidadão. É um momento de reflexão e de conscientização sobre a mudança de atitudes”, pondera a titular da Secis.

Ela destaca o projeto Casas Soma, onde a população pode trocar resíduos recicláveis por produtos e serviços, como produtos de limpeza e descontos no iFood. Atualmente, Salvador tem dez unidades, mas uma licitação está em andamento para que mais dez postos sejam instalados até o final do ano. O engenheiro ambiental e presidente da Comissão de Emergência Climática e Inovação para Sustentabilidade da Câmara Municipal (CMS), vereador André Fraga (PV), diz que é necessária uma mudança de cultura.

“É preciso refletir sobre a maneira como estamos nos relacionado com o planeta, cobrar dos nossos governantes essa responsabilidade e celebrar as conquistas. Estamos em um momento de apreensão e vigilância, pelos ataques que estamos sofrendo. O ser humano é o principal ator hoje do meio ambiente, porque é o que mais interfere no equilíbrio do planeta. Nós fazemos parte dele também, e precisamos lembrar disso”, afirma.

Um dos projetos coordenado pela pasta foi batizado de ODS nas Ruas, em referência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Entre 2022 e maio de 2023, voluntários distribuíram cerca de 2 mil mudas, realizaram 30 mutirões em hortas e fizeram ações de conscientização para a preservação do meio ambiente. O engenheiro ambiental, sanitário e analista comercial da empresa BdP Waste, Mateus Andrade, destaca a importância da mudança de hábitos, como o descarte correto do lixo eletrônico.

“A gente precisa entender que existem componentes dos resíduos eletroeletrônicos que podem causar danos ao ser humano. Utilizamos a tecnologia todos os dias e de forma inconsequente. A forma correta de descartar é fazer a segregação dos aparelhos e dar a destinação correta para que essa matéria-prima seja reaproveitada. A BdP é uma empresa homologada pelo governo federal e faz essa destinação”, aconselha.

A organização tem uma unidade no Shopping Barra que recolhe aparelhos eletroeletrônicos; empresas de varejo e instituições ligadas a essa área também recebem esses produtos para descarte. Nesta segunda-feira, a BdP fará uma palestra no Colégio Anglo-Brasileiro, em Pata-mares, sobre a destinação correta desses resíduos.

LEIA MAIS SOBRE O DIA DO MEIO AMBIENTE NA PÁGINA 25